



16º CONGRESSO PAULISTA de Pediatria

27 a 30 | MARÇO 2024
CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA
SÃO PAULO SP

www.paulistapediatria.org.br

TEMAS LIVRES - Apresentação Oral

Data: 30 de março 2024 - sábado

Horário: 11:15-12:15

Local: SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP Sala Vermelha

AO-54 - CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO DE DOR PEDIÁTRICA COM O AUXÍLIO DE UM SISTEMA COMPUTACIONAL E BASEANDO-SE NO PACIENTE: PROJETO PILOTO DO APLICATIVO APDOR - AGENDA PEDIÁTRICA DA DOR

Autores: JOÃO PAULO BORGES BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), GUSTAVO PIRONE (INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA), THAINARA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ISABELA RODRIGUES BUENO DE CAMARGO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), CRISTINA ORTIZ SOBRINHO VALETE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), PRISCILA CORREIA FERNANDES (INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA), MARIA SAGRARIO GÓMEZ-CANTARINO (UNIVERSIDAD DE CASTILLA - LA MANCHA), ESTHER ANGELICA LUIZ FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Área: Medicina da Dor e Cuidados Paliativos

Introdução: Introdução: a dor pediátrica, constantemente negligenciada nos serviços de saúde, deve ser avaliada de forma holística e longitudinal. Sendo assim, com o intuito de valorizar os sentimentos na criança e a forma como a dor impacta na sua vida, novas estratégias devem ser criadas para que esse desconforto seja avaliado de maneira eficaz, valorizando o indivíduo como único, subjetivo e complexo. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é desenvolver o projeto piloto de um aplicativo que tem como funcionalidade principal a avaliação longitudinal e autorrelatada da dor em crianças através de um diário eletrônico. **Metodologia:** após aprovação do comitê de ética, foi elaborado um aplicativo móvel chamado APDor (Agenda Pediátrica da Dor) que tem como funcionalidade principal ser um diário eletrônico da dor: o paciente insere informações diárias e os profissionais de saúde têm acesso a essas informações. Para validar as informações, crianças de 8 a 12 anos foram convidadas a participar da pesquisa: usaram o aplicativo no momento da consulta, assim como também fizeram seus relatos em folha de papel física, como é de costume. Os dados foram correlacionados, para entender a validade das informações submetidas no APDor. **Resultados e discussão:** 2 crianças do sexo masculino participaram desta fase, com idades entre 8 a 11 anos. Os pesquisadores explicaram sobre o diário de dor convencional e sobre o APDor. As crianças realizaram os relatos nos dois meios e, após, os pesquisadores compararam os resultados os quais demonstraram similaridade. As crianças manifestaram interesse pelo o APDor visto seu formato digital, acesso em seus próprios celulares e uso pessoal, também o acharam de fácil compreensão e usabilidade. **Conclusão:** dada a importância e aceitação da proposta do APDor, os próximos passos serão convidar mais crianças para participar do estudo piloto, assim como, posteriormente, realizar a validação com um maior número de participantes.